

Porto Seco ganha primeiro interessado

Termo de compromisso prevê instalação do Grupo Atacadista Martins em três etapas

Rogério dy la Fuente
de Brasília

Visto por muitos como idéia que jamais deixaria o papel, o Porto Seco do Distrito Federal tem grande possibilidade de tornar-se realidade a partir de hoje. O presidente do Grupo Atacadista Martins, Alair Martins do Nascimento, assina hoje, às 18h no Palácio do Buriti, o termo de compromisso para a implantação de uma central de compras no local.

“É a viabilização de uma idéia vital para o desenvolvimento econômico da região. Prevemos que a partir da insta-

lação da empresa no DF, a arrecadação tributária mensal cresça em torno de R\$ 1 milhão”, comemorou o subsecretário do Entorno do DF e secretário-executivo do Porto Seco, Robério Sulz. Maior distribuidor e atacadista da América Latina, o Grupo Atacadista Martins é um conglomerado de sete empresas, composto, entre outros, pelo Banco Triângulo e um centro de treinamento de lojistas.

Segundo o secretário-executivo do Porto Seco, o termo de compromisso prevê três etapas para a instalação do Grupo Martins. A primeira é a central de

compras. “Num segundo momento, o compromisso é de montar uma central de distribuição, com a instalação de um complexo de armazenagem. Isto deve ocorrer em um breve tempo”, prevê Sulz.

A segunda etapa do cronograma de instalação no DF prevê a utilização dos recursos de infra-estrutura aeroportuária de Brasília. “O grupo manifestou o interesse em operar a distribuição de fármacos a partir do Terminal de Cargas Aéreas de Brasília”, relatou o secretário. A etapa final consiste na participação na gestão adua-

neira do próprio Porto Seco.

Trabalhando na área de tecnologia de transporte de produtos ao consumidor, o Grupo Martins opera com 13 mil itens comercializados em todo o Brasil. O *mix* de produtos comercializados vai desde gêneros alimentícios a equipamentos eletroeletrônicos de última geração. A primeira empresa do grupo foi formada há 44 anos em Uberlândia. Atualmente, um dos pontos fortes do grupo é a rede de distribuição por via rodoviária, que conta com uma frota de dois mil caminhões.